



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Produção audiovisual na prática: o processo de realização de um documentário no Terminal Rodoviário de Itajaí/SC¹

Gabriele de Almeida Gessner²

Rafael José Bona³

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC

Resumo simples

O objetivo desta comunicação é descrever partes do processo teórico e técnico de produção audiovisual do documentário universitário *Entre Destinos*, produzido no Terminal Rodoviário da cidade de Itajaí/SC por meio da disciplina Trabalho de Iniciação Científica do curso de Produção Audiovisual da Univali. Sob um viés poético, o documentário apresenta as histórias de viagens de pessoas que frequentam o terminal. Espera-se que o presente relato teórico e técnico sirva como um incentivo para outros acadêmicos da área de Cinema e Audiovisual, os inspirando a pensar em documentários de forma mais subjetiva fomentando sua participação dentro desse gênero que ainda pode ser muito explorado.

Palavras-chave: Documentário; Audiovisual; Produção; Rodoviária; Viagem.

Introdução

Ao produzir um documentário “trate de contar uma história honesta, uma boa história. Contribua para nosso entendimento sobre quem somos, em que solo temos

¹ Trabalho apresentado no GT História das Mídias Audiovisuais integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia

² Bolsista de pesquisa do programa de bolsas Pibic/CNPq no período de 2018-2019, no curso de graduação em Produção Audiovisual da Univali.

³ Professor orientador. Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP). Atua na Universidade do Vale do Itajaí e na Universidade Regional de Blumenau. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb). Líder dos grupos de pesquisa Imagens Contemporâneas (Univali/CNPq) e Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq).



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

pisado e sobre quem podemos no tornar” conforme Bernard (2007, p. 11). Foi a partir dessa contextualização e da vontade de quebrar algumas barreiras e generalizações impostas ao cinema documental, assim como, evocar as qualidades do documentário humanizado vistas no projeto *Humans of New York*, de Brandon Stanton, e no “cinema de conversa”, de Eduardo Coutinho (1933-2014), que o projeto do documentário *Entre Destinos* se concebeu.

Este projeto acadêmico se constituiu no relato do processo de um curta-metragem documental com aproximadamente 15 minutos de duração que procurou abordar com viés poético as histórias de viagem de pessoas comuns e desconhecidas na rodoviária da cidade de Itajaí, em Santa Catarina. No total foram entrevistadas cinco pessoas.

Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é o de descrever parte do processo de realização de um curta-metragem documental com qualidades técnicas e teóricas, retratando a singularidade e o comportamento humano dentro do contexto antropológico de viagem com intuito de gerar uma reflexão sobre a sociedade e o papel que a viagem exerce nela atualmente.

Procedimentos e etapas de produção audiovisual

Ao considerar todas as etapas que envolvem a realização de um produto audiovisual – pré-produção, produção, pós-produção e finalização – e de um Trabalho de Iniciação Científica – pesquisa, trabalho escrito e banca de apresentação do projeto – a realização do documentário *Entre Destinos* ocorreu dentro de cinco meses, ou seja, desde meados de fevereiro até início de julho de 2019.

Ao considerar a temática de viagem na obra audiovisual, escolheu-se produzir em um terminal rodoviário, tanto pela facilidade em se encontrar pessoas que possam contar



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

histórias que se encaixem com o tema, como pelo conceito que pode ser atribuído a esse lugar. No filme, a rodoviária foi retratada como um local estático que se encontra entre os destinos das pessoas que perambulam por ela. Um local fixo que recebe e gera movimento. Foram realizadas diversas imagens de apoio de ambientes internos e externos do terminal para serem intercaladas com os depoimentos a fim de revelar e expressar esse paralelo criado entre eles.

O terminal rodoviário escolhido em específico como locação não possui grande relevância para a narrativa, mas seu conceito sim. O cenário serve como uma conexão entre a fala e a imagem capturada do entrevistado e o conceito como fio condutor da narrativa. De todo modo, o documentário foi produzido no TERRI – Terminal Rodoviário Internacional de Itajaí. Essa escolha se deu particularmente por dois motivos: o primeiro sendo a viabilização do projeto, tendo em vista a proximidade do local em relação a equipe de produção e o segundo a naturalidade da diretora e proponente do projeto, nascida em Itajaí (Gabriele de Almeida Gessner).

A etapa de pré-produção pode ser considerada a espinha dorsal da produção de uma obra audiovisual considerando que é nela que todo o planejamento acontece. Uma produção documental é, geralmente, imprevisível. Ainda mais tratando-se de um projeto como esse que não conhecia seus atores sociais previamente e seria produzido em um ambiente totalmente não controlado. Portanto, o planejamento mais que estruturado e cuidadoso da produção se mostrou totalmente vital desde o início.

A partir da concepção do projeto, sua fundamentação e da feitura do argumento e do cronograma de produção foi possível progredir com a pré-produção de forma mais organizada e fluída. Os primeiros fatores resolvidos foram as questões mais burocráticas, como a definição da equipe de produção, a checagem de disponibilidade da locação e a reserva dos equipamentos de áudio e vídeo.

Os autores que sustentam de forma teórica o presente trabalho são: Salles (2004), Teixeira, Silva e Bona (2007), Bernard (2007) e Puccini (2007). Todos esses autores estarão no marco teórico da versão final do artigo a ser apresentado.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Produto final

Entre Destinos é um documentário sobre pessoas. Ao longo de seus aproximadamente 15 minutos, explora a singularidade humana por meio de entrevistas voltadas ao tema de viagem e retrata qual o seu papel na sociedade atual. Gravado ao longo de um final de semana e abordando desconhecidos em uma rodoviária o filme utiliza os depoimentos prestados e a estrutura da locação para fazer um paralelo entre os atores sociais e o cenário em que estão inseridos convidando o espectador a refletir sobre os objetivos propostos.

A obra junta várias pessoas e várias histórias, algumas contadas em tom alto e confiante, outras com mais cautela. E, diferentemente, dos pré-conceitos atribuídos ao gênero documental – como ser pouco interessante e cansativo – o documentário aposta em uma expressividade diferenciada unindo qualidades técnicas e teóricas para criar, acima de tudo, uma peça poética e contemplativa que dá voz a histórias de quem tem muito para falar, mas ninguém para efetivamente escutar. Para o artigo completo apresentaremos todo o relato de produção audiovisual e suas etapas de forma detalhada.

Considerações

O documentário *Entre Destinos* é fruto da dedicação de dois anos de estudos técnicos e teóricos. Em documentários há liberdade, originalidade e expressão dentro de muitas oportunidades de se contar uma história e se pode experimentar muito dentro de sua produção.

Por meio dos personagens retratados foi possível atingir o objetivo proposto pois cada um dos cinco entrevistados possui histórias únicas e diferentes, se diferenciam completamente um dos outros e demonstram a extensão da singularidade humana e de seu comportamento.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Referências

BERNARD, S. C. **Documentário: técnicas para uma produção de alto impacto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PUCCINI, S. J. **Documentário e roteiro de cinema: de pré-produção à pós-produção**. Campina, SP: 2007.

SALLES, J. M. A dificuldade do documentário. In.: **ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS**, [s.l.], *Anais...* 2004.

TEIXEIRA, F. C.; SILVA, R. D. O.; BONA, R. J. O processo de desenvolvimento de uma identidade visual. In. **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUL**, 8., 2007, Passo Fundo. *Anais... [...]*. Passo Fundo: INTERCOM, 2007, p. 1-14. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2007/resumos/r0187-1.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.